



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO BIOMÉDICO**

RESOLUÇÃO CMB/UFF Nº 5, DE 17 DE JULHO DE 2025.

Apresenta o Plano de Desenvolvimento da Unidade
Instituto Biomédico da UFF – PDU-CMB (2023/2027).

O COLEGIADO DO INSTITUTO BIOMÉDICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE,
no uso de suas atribuições legais, conforme a Resolução CUV/UFF Nº 154, de 09 de novembro de 2022, publicada no Boletim de Serviço nº 217, de 22/11/2022;

considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFF (PDI-UFF) para o período 2023-2027 cujo eixo central é: Voando alto com os pés no chão”;

considerando a conclusão dos trabalhos da Comissão de Elaboração do PDU do Instituto Biomédico designada Determinação de Serviço CMB/UFF nº 2, de 17 de janeiro de 2024;

considerando a necessidade de desenvolvimento de uma ferramenta de gestão, denominada PDU, construída coletivamente, de modo a auxiliar a unidade CMB a priorizar e otimizar metas e garantir um alinhamento com as ações institucionais em todos os níveis; e

considerando a decisão do Colegiado do Instituto Biomédico da Universidade Federal reunido em 17/07/2025 pela aprovação do PDU-CMB;

RESOLVE:

Art. 1º Apresenta o Plano de Desenvolvimento da Unidade Instituto Biomédico da UFF – PDU-CMB (2023-2027) na forma do Anexo da presente resolução.

Ismar Araújo de Moraes
Presidente do Colegiado do Instituto Biomédico - UFF



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO BIOMÉDICO**



PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO INSTITUTO BIOMÉDICO

2023/2027

NITERÓI – RJ.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

▪ REITOR

Antonio Claudio Lucas da Nóbrega

▪ VICE-REITOR

Fabio Barboza Passos

▪ CHEFE DE GABINETE

Laura Antunes Maciel

▪ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Vera Lucia Lavrado Cupello Cajazeiras

▪ PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Jose Walkimar de Mesquita Carneiro

▪ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Monica Maria Guimarães Savedra

▪ PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Leila Gatti Sobreiro

▪ PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Aline da Silva Marques

▪ PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Alessandra Siqueira Barreto

▪ PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Julio Cesar Andrade de Abreu

▪ SUPERINTENDÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO

Débora do Nascimento

▪ SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÕES E MANUTENÇÃO

Mário Augusto Ronconi

▪ SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA E PATRIMÔNIO

Renata Gonçalves Faisca

▪ SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Thaiane Moreira de Oliveira

▪ SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Ricardo Campanha Carrano

▪ SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Livia Maria de Freitas Reis Teixeira

▪ CENTRO DE ARTES DA UFF

Leonardo Caravana Guelman

▪ EDITORA DA UFF

Luciano Dias Losekann

INSTITUTO BIOMÉDICO

DIREÇÃO

Diretor: Prof. Ismar Araujo de Moraes
Vice-diretora: Prof.^a Claudia Maria Antunes Uchôa Souto Maior

COORDENAÇÕES

Curso de Graduação em Biomedicina

Coordenadora: Prof.^a Simone Florim da Silva
Vice coordenador: Prof.^a D'Angelo Carlo Magliano

Curso de Pós-graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas

Coordenador: Prof. Ricardo Luiz Dantas Machado
Vice coordenador: Prof.^a Andrea Regina de Souza Baptista

Curso de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas

Coordenadora: Prof.^a Isabel de Paula Antunes David
Vice coordenador: Prof.^a Etel Rodrigues Pereira Gimba

CHEFIAS DEPARTAMENTAIS

Departamento de Fisiologia e Farmacologia

Chefe: Prof. José Antônio Silva Ribas
Subchefe: Prof.^a Fernanda Carla Ferreira de Brito

Departamento de Microbiologia e Parasitologia

Chefe: Prof. Bruno de Araujo Penna
Subchefe: Prof.^a Carmen Baur Vieira

Departamento de Morfologia

Chefe: Prof. Marco Aurelio Pereira Sampaio
Subchefe: Prof. Albino Fonseca Junior

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Diretório Acadêmico Jussara Pereira do Nascimento - Biomedicina
Coordenadora Geral: Giovanna Lopes Montuori

**EQUIPE ENVOLVIDA NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO INSTITUTO
BIOMÉDICO (PDU/CMB – 2023/2027)**

DOCENTES:

Antônio Filipe Braga da Fonseca, Mat. SIAPE nº 1096217
Claudia Maria Antunes Uchôa Souto Maior, Mat. SIAPE nº 312149
Eliete Dalla Corte Frantz, Mat. SIAPE nº 3112948
Ismar Araújo de Moraes, Mat. SIAPE nº 6311191
Ricardo Luiz Dantas Machado, Mat. SIAPE nº 1215899
Roberto de Souza Salles, Mat. SIAPE nº 0388212;
Ronald Marques dos Santos, Mat. SIAPE nº 2314104
Simone Florim da Silva, Mat. SIAPE nº 1491507

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:

Christiano Augusto Rodrigues do Carmo, Mat. SIAPE nº 365702
Jackson Santos de Oliveira, Mat. SIAPE nº 2424018
Rafael Cavalcanti de Menezes, Mat. SIAPE nº 365701
Raquel Silva de Oliveira, Mat. SIAPE nº 3441411

**COMISSÃO INSTITUÍDAS PELA DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO CMB/UFF Nº 2, DE 17 DE JANEIRO DE
2024 PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO INSTITUTO BIOMÉDICO (PDU/CMB
– 2023/2027)**

Presidente.

RONALD MARQUES DOS SANTOS, Mat. SIAPE nº 2314104,

Membros.

RICARDO LUIZ DANTAS MACHADO, Mat. SIAPE nº 1215899;
ROBERTO DE SOUZA SALLES, Mat. nº 0388212;
SIMONE FLORIM DA SILVA, Mat. SIAPE nº 1491507;
ELIETE DALLA CORTE FRANTZ, Mat. SIAPE nº 3112948;
ANTÔNIO FILIPE BRAGA DA FONSECA, Mat. SIAPE nº 1096217
RAFAEL CAVALCANTI DE MENEZES, Mat. SIAPE nº 365701
CHRISTIANO AUGUSTO RODRIGUES DO CARMO, Mat. SIAPE nº 365702

RELAÇÃO DAS COMISSÃO DESIGNADAS PARA ELABORAÇÃO OU ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO INSTITUTO BIOMÉDICO INSTITUÍDAS POR MEIO DE DETERMINAÇÕES DE SERVIÇO.

1ª Comissão

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO Nº 04, DE 13 DE ABRIL DE 2020.

<http://www.noticias.uff.br/bs/2020/04/68-20.pdf#page=07>

2ª Comissão

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO CMB Nº 14, de 03 de setembro de 2020.

<http://www.noticias.uff.br/bs/2020/09/163-20.pdf#page=08>

3ª Comissão

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO CMB Nº 06, de 18 de março de 2021.

<http://www.noticias.uff.br/bs/2021/03/52-21.pdf#page=7>

4ª Comissão

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO CMB/UFF NO 15, DE 28 DE SETEMBRO DE 2021.

<http://www.noticias.uff.br/bs/2022/09/176-22.pdf#page=07>

5ª Comissão

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO CMB/UFF NO 15, DE 16 DE SETEMBRO DE 2022.

<http://www.noticias.uff.br/bs/2022/09/176-22.pdf#page=07>

Sumário

I - INTRODUÇÃO	11
II - APRESENTAÇÃO DA UNIDADE	12
1. HISTÓRICO DA UNIDADE E IMPLANTAÇÃO.....	12
2. DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE	12
2.1 - Departamentos de Ensino	15
2.2 - Diretório Acadêmico Professora Jussara Pereira do Nascimento - DAJUP	16
2.3 - Associação Atlética Prof. Ronald Marques - AARM	17
2.4 - Setor de Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST.....	17
2.5 - Comissões Permanentes	18
2.5.1 – Comissão de Avaliação Local - CAL-CMB	18
2.5.2 - Comissão de Biossegurança	18
2.5.3 - Comissão de Análise de Projetos.....	18
2.5.4 - Comissão de Espaço Físico	19
2.5.5 - Comissão de Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU/CMB	19
3. CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	19
3.1 Curso de Graduação em Biomedicina.....	19
3.2 Programas de Pós-Graduação	20
3.2.1 - Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas.....	20
3.2.2 - Pós-Graduação em Ciências Biomédicas	22
4. PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	24
4.1 - Índice de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo	26
4.2. Perfil da Carga Horária do Corpo Técnico.....	26
4.3. Perfil da Mão de Obra Terceirizada	27
5. PERFIL DO CORPO DOCENTE	27
5.1 - Índice de Qualificação do Corpo Docente	29
6. PERFIL DO CORPO DISCENTE	29
6.1. Graduação	29
6.2. Pós-Graduação	30
6.2.1. PPGMPA – Programa de Pós-graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas	30
6.2.2. PPGCB – Programa de Pós-graduação em Ciências Biomédicas	31
7. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	31
8. INFRAESTRUTURA DA UNIDADE	33
8.1 - Espaços de ensino teórico e prático	34
8.2 - Espaços de pesquisa	35
9. PROJETOS E PROGRAMAS	35

9.1 - Linhas e projetos de pesquisas	35
9.1.1. Programa de Pós-graduação em Ciências Biomédicas (Fisiologia e Farmacologia) – Departamento de Fisiologia e Farmacologia (MFL)	35
9.1.2 - Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas – Departamento de Microbiologia e Parasitologia (MIP)	36
9.2 - Ações de extensão.....	37
9.3 - Projetos de ensino.....	37
III - PLANEJAMENTO TÁTICO E OPERACIONAL.....	37
1. DIAGNÓSTICO DA UNIDADE	37
2. IDENTIFICAÇÃO, OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DOS PROBLEMAS	39
3. PLANO DE AÇÃO, INDICADORES E METAS.....	41
IV - PLANO DE EXECUÇÃO E GESTÃO: MONITORAMENTO E ATUALIZAÇÃO.	42
1 – Planos de Execução	42
1.1 - Ação Tática PDU: Possibilitar a permanência e a diplomação do estudante de graduação no tempo estabelecido	42
1.2 - Ação Tática PDU: Capacitar o corpo docente e técnico-administrativo	42
1.3 - Ação Tática PDU: Racionalizar as Unidades Administrativas do CMB.....	43
2 - GESTÃO DO PLANO.....	43
V - BIBLIOGRAFIA	43

Índice de Ilustrações

Quadro 1 - Diretores do Instituto Biomédico desde sua criação em 1968 até o ano de 2025.....	14
Quadro 2 – Relação nominal de docentes responsáveis pelas chefias e subchefias dos departamentos do Instituto Biomédico, à época da criação dos mesmos, em 1970.....	16
Quadro 3 – Quantitativo de alunos vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas no período de 2021-2024	22
Quadro 4 - Quantitativo de alunos vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas no período de 2021-2024.....	23
Quadro 5 - Distribuição dos Servidores nos Setores do Instituto Biomédico por Categoria Funcional (dados referentes a março de 2025)	25
Quadro 6 - Distribuição dos Servidores TAE por Cargos e Nível de Escolaridade (dados referentes a março de 2025)	25
Quadro 7 – Quantitativo de servidores considerando a carga horária de trabalho	27
Quadro 8 – Quantitativo e perfil da mão de obra terceirizada que atua no Instituto Biomédico	27
Quadro 9 – Composição da direção do Instituto Biomédico – Gestão 2023-2017	32
Quadro 10 - Composição do Colegiado do CMB - Gestão 2023 -2025	33
Quadro 11 - Detalhamento da Infraestrutura do Instituto Biomédico considerando usabilidade do espaço físico	34
Quadro 12 - Distribuição de espaços físicos do Instituto Biomédico quanto a usabilidade no contexto do ensino teórico e prático	35
Quadro 13 - Distribuição da localização dos espaços de pesquisa considerando o espaço físico do Instituto Biomédico	35
Quadro 14 - Missão, Visão e Valores do Instituto Biomédico da UFF.....	37
Quadro 15 - Matriz SWOT - Forças e Fraquezas do Instituto Biomédico da UFF.....	37
Quadro 16 - Matriz SWOT - Fraquezas e ameaças - Infraestrutura física	39
Quadro 17 - Matriz SWOT - Fraquezas e ameaças - Recursos tecnológicos	39
Quadro 18 - Matriz SWOT - Fraquezas e ameaças - Avaliação dos Cursos de pós-graduação.....	40
Quadro 19 - Matriz SWOT - Fraquezas e ameaças - Acessibilidade e Atendimento para Pessoas com Necessidades Especiais	40
Quadro 20 - Quadro de Indicadores, Fórmulas e Fontes.....	40
Quadro 21 - Quadro de Ações, Indicadores e Metas.....	41
Quadro 22 - Ação tática do PDU com objetivo geral de aumentar a taxa de sucesso na graduação.....	42
Quadro 23 - Ação tática do PDU com objetivo geral de elevar a qualidade da força de trabalho	42
Quadro 24 - Objetivo Geral: Diminuir os gastos e otimizar os serviços administrativos	43

LISTA DE SIGLAS

CMB - Instituto Biomédico

MFL - Departamento de Fisiologia e Farmacologia

MMO - Departamento de Morfologia

MIP - Departamento de Microbiologia e Parasitologia

MGB - Coordenação do Curso de Graduação em Biomedicina

ECIB - Encontro Científico do Instituto Biomédico

PPGMPA - Programa de Pós-graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas

PPGCB - Programa de Pós-graduação em Ciências Biomédicas

DST - Setor de Infecções Sexualmente Transmissíveis

DAJUP – Diretório Acadêmico Jussara Pereira do Nascimento – Biomedicina

AARM – Associação Atlética Ronald Marques – Biomedicina

I - INTRODUÇÃO

Compreendendo a Realidade Institucional para Planejar Estratégias de Eficiência

A primeira edição do PDU do Instituto Biomédico (CMB) foi aprovada no Colegiado de Unidade em 14 de junho de 2021, e resultou na Resolução CMB nº 01/2022 de 03 de janeiro de 2022, publicada no BS Nº 08, Secção de III de 12 de janeiro de 2022. Para esta segunda edição do PDU/CMB, a Direção da Unidade instituiu um grupo de trabalho composto por docentes e técnicos administrativos representantes dos três departamentos que constituem o CMB por meio da DTS CMB Nº 2 de 17 de janeiro de 2024, publicada no BS UFF Nº15, Seção I de 22 de janeiro de 2024.

A elaboração de um plano de desenvolvimento é um passo crucial para qualquer instituição que deseja aprimorar suas atividades e alcançar seus objetivos de maneira eficiente. Entre as diversas ferramentas disponíveis para a formulação de estratégias, a matriz SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats* - Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças) destaca-se como uma das mais eficazes para entender a realidade interna e externa de uma organização.

A matriz SWOT proporciona uma análise completa da situação atual da instituição, considerando tanto fatores internos quanto externos. Com uma compreensão clara das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, os gestores podem tomar decisões estratégicas mais embasadas. Dessa forma, ao reconhecer suas fraquezas e ameaças, a instituição pode desenvolver planos de ação para melhoria contínua, enfrentar os desafios e adaptar-se às mudanças culturais, políticas, sociais e econômicas pelas quais passa uma Universidade Pública.

Prof. Ronald Marques dos Santos

II - APRESENTAÇÃO DA UNIDADE

1. HISTÓRICO DA UNIDADE E IMPLANTAÇÃO

A Universidade Federal Fluminense, com sede na cidade de Niterói e âmbito em todo o Estado do Rio de Janeiro, criada pela Lei 3.848 de 18 de dezembro de 1960, instituída conforme a Lei n.º 3.958 de 13 de setembro de 1961, reestruturada nos termos do Decreto n.º 62.414, é uma entidade federal autárquica, de regime especial, com autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar, econômica e financeira, exercida na forma de seu Estatuto.

O Instituto Biomédico da UFF foi criado em 1968 em decorrência da Reforma Universitária regulamentada pela Lei Federal 62. 414, de 15 de março de 1968, no entanto, o processo de sua criação e regulamentação já vinha ocorrendo desde 1966, a partir dos decretos-leis nº 53, de 18/11/1966, e nº 252, de 18/11/1967.

Atualmente, o Instituto Biomédico é uma unidade de ensino plena da UFF, constituída por três Departamentos de Ensino: Fisiologia e Farmacologia (MFL); Microbiologia e Parasitologia (MIP) e Morfologia (MMO). Dispõe de um Curso de Graduação em Biomedicina, um Programa de Pós-graduação em Ciências Biomédicas (PPGCB) e outro em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas (PPGMPA).

Seus departamentos oferecem disciplinas para os graduandos de Biomedicina, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Enfermagem, Nutrição, Farmácia e Ciências Biológicas.

2. DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Relatos em sites indicam que a primeira sede do Instituto Biomédico funcionou no atual Bloco D no Alto do Campus do Valonguinho na Alameda Barros Terra (Figura 1). Neste prédio funcionou uma maternidade, que foi cedida pelo município de Niterói à então Faculdade Fluminense de Medicina (FFM) em 1927, porém não há registros históricos precisos para garantir a veracidade desta informação.



Figura 1 - Possível primeira sede do Instituto Biomédico - Atual Bloco D no Alto do Valonguinho

Os registros históricos da época da criação do Instituto Biomédico relatam sobre reuniões de um Grupo intitulado “Centro Biomédico” ocorrendo na sede da Faculdade Fluminense de Medicina (Figura 2), localizada na Rua Hernani Melo, nº 101 (antiga Rua Visconde de Moraes), prédio este, um antigo asilo da Prefeitura de Niterói, cedido pelo Interventor Federal Plínio Casado para Faculdade de Medicina, em 1931. Este grupo propôs a estrutura de organização e funcionamento deste novo Instituto, para dar suporte a formação básica de profissionais da área da Saúde e da Veterinária.

Ao que tudo indica houve coincidência, quando criado em 1968, da transferência da Faculdade de Medicina da UFF para as dependências do Hospital Universitário Antônio Pedro, anteriormente ocupado pela Reitoria, que se transferiu para o antigo Cassino Icarahy. Existe uma lacuna nos registros históricos da ocasião relativa às datas precisas em que essas mudanças de sedes ocorreram. Assim sendo, é possível que temporariamente a administração do Instituto Biomédico tenha utilizado o atual Bloco D como sede.

Em 19 de novembro de 1969 ocorreu a Reunião de instalação do Primeiro Colegiado do Instituto Biomédico, na Rua Hernani Melo, indicando que a sede administrativa já estava ali instalada.



Figura 2- Antiga sede da Faculdade Fluminense de Medicina na Rua Visconde de Moraes 101, atual Bloco A do Instituto Biomédico na Rua Hernani Melo, 101

Desde sua criação o Instituto vem seguindo sua vocação para os três pilares da Universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão, enfrentando as várias adversidades relacionadas com diferentes cenários políticos internos e externos, sobrevivendo com dificuldades financeiras e conjunturas de saúde pública como a Epidemia de Covid-19, decretada pela OMS em 2020. Inobstante tudo isto, a Unidade consolidou-se com criação de um Curso de Biomedicina, tornando-a uma unidade Plena e com criação de cursos de pós-graduação, tanto *lato sensu* quanto *stricto sensu*.

O Instituto sempre pode contar com sua comunidade, incluídos os corpos discente, docente e de técnicos administrativos sempre resilientes e demonstrando o interesse no bem do coletivo.

O Biomédico conta até o momento com 18 diferentes diretores no exercício da administração (Quadro 1), e atualmente com a gestão do Prof. Ismar Araujo de Moraes e da Prof.^a Claudia Maria Antunes Uchôa Souto Maior. Não se pode desconsiderar que os esforços imbuídos pelas gestões anteriores para que o Instituto Biomédico pudesse prosseguir ao longo dos anos, oferecendo ensino de qualidade, com equipamentos e instalações, nem sempre dentro das condições desejadas.

Quadro 1 - Diretores do Instituto Biomédico desde sua criação em 1968 até o ano de 2025

1º	Prof. Hiss Martins Ferreira	Abr.1968 a Nov.1969
2º	Prof. Mário Ulysses Vianna Dias	Nov.1969 a Mar.1971
3º	Prof. José Hermínio Guasti	Mar.1971 a Jan.1976
4º	Prof. Luíz Raymundo Tavares de Macedo (<i>Pro tempore</i>)	Jan.1976 a Fev.1976
5º	Prof. Celso de Resende Ferreira Filho	Fev.1976 a Fev.1980
6º	Prof. José Otílio Leite Machado	Fev.1980 a Dez.1982
7º	Prof. Bernardino Alves de Souza Neto (<i>Pro tempore</i>)	Dez.1982 a Mar.1983
8º	Prof. Renato Coelho Falcão	Mar.1983 a Abr.1987
9º	Prof. José Bullos Seba	Abr.1987 a Abr.1991
10º	Prof. Jorge Mamede de Almeida	Abr.1991 a Mar.1995
11º	Prof. Alexandre Sampaio De Martino	Mar.1995 a Dez.1998
12º	Prof. William Alberto do Amaral Ribeiro (<i>Pro tempore</i>)	Dez.1998 a Abr. 1999
13º	Prof. Tarcísio Rivello de Azevedo	Abr. 1999 a Dez.2002
14º	Prof. Otilio Machado Pereira Bastos	Dez.2002 a Jan.2007
15º	Prof. Luiz Carlos Nogueira (<i>Pro tempore</i>)	Jan.2007 a Mai.2007
16º	Prof. ^a Rita Leal Paixão	Mai.2007 a Jun. 2015
17º	Prof. Otilio Machado Pereira Bastos	Jun. 2015 a Mar.2021
18º	Prof. Ismar Araújo de Moraes	Mar. 2021 em diante.

2.1 - Departamentos de Ensino

O Decreto 62.414/1968 disciplinou a divisão da Universidade em institutos, escolas e faculdades e definiu os departamentos como sendo a menor fração da estrutura universitária, para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica e de distribuição de pessoal, seguindo a orientação prévia disposta no artigo 2º do Decreto-lei nº 252, de 28 de fevereiro de 1967. Com essa premissa foram realizadas muitas reuniões na ocasião até que fosse definida pelo reitor a transferência de professores, oriundos das várias faculdades e escolas, que haviam sido incorporadas à UFF e, que ministravam disciplinas consideradas como de interesse básico na formação de profissionais de saúde, à nova unidade, o Instituto Biomédico.

O Boletim de Pessoal nº 51, de 23 de dezembro de 1968 trouxe a Portaria nº 945 de 20/12/1968 obrigando a integração nas Unidades das disciplinas e os respectivos professores. Esta Portaria transferiu um total de 106 professores para o CMB, sendo eles: da Faculdade de Medicina (25), de Odontologia (34), de Veterinária (27), de Farmácia (16) e da Escola de Enfermagem (2). Esses professores foram distribuídos nas oito disciplinas originais: Anatomia (30), Histologia e Embriologia (12), Biofísica (3), Bioquímica (7), Farmacologia (6), Fisiologia (12), Microbiologia (29) e Parasitologia (7).

Em dezembro de 1969, o Colegiado da Unidade decidiu a denominação dos departamentos que seriam criados, assim como as disciplinas sob suas responsabilidades, e a Portaria nº 410 de 16 de abril de 1970, confirmou a decisão do Colegiado como:

- **Departamento de Fisiologia.**
Disciplinas: Biofísica e Fisiologia Geral, Radiobiologia, Bioquímica, Fisiologia e Farmacologia.
- **Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia.**
Disciplinas: Bacteriologia, Virologia, Imunologia, Micologia e Parasitologia.
- **Departamento de Morfologia.**
Disciplinas: Anatomia Humana, Anatomia Comparada dos Animais Domésticos e Histologia.

Contudo, entende-se que a criação dos departamentos se deu em abril de 1970, já com 107 professores lotados e classificados como: titulares (16), adjuntos (18), assistentes (12) e auxiliares de ensino (57). Cerca de 90 dias após, foram publicadas as portarias de nomeação dos chefes e subchefes de cada departamento.

Com o passar dos anos, os departamentos tiveram mudança de denominação, à exceção do Departamento de Morfologia. O Departamento de Fisiologia passou a se chamar Departamento de Fisiologia e Farmacologia em 1999 e o Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia passou a se chamar Departamento de Microbiologia e Parasitologia em data não precisada.

No quadro 2 está apresentado a relação nominal das chefias e subchefias dos departamentos do Instituto Biomédico, com responsabilidade para gerir as referidas unidades, na data de sua criação, em 1970.

Quadro 2 – Relação nominal de docentes responsáveis pelas chefias e subchefias dos departamentos do Instituto Biomédico, à época da criação dos mesmos, em 1970

DEPART.	NOME	FUNÇÃO
MMO	Jorge da Silva Paula Guimarães	Chefe
	Antônio de Souza Queiroz	Subchefe
MIP	Antônio Rodrigues Monteiro Filho	Chefe
	Luiz Raymundo Tavares de Macedo	Subchefe
MFL	Mario Ulysses Vianna Dias	Chefe
	Azuhl Gomes	Subchefe

Todos os departamentos do Instituto Biomédico desenvolvem atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Na área de ensino, o Departamento de Fisiologia (sigla MFL, UORG nº 381) oferece disciplinas obrigatórias e optativas de Fisiologia e Farmacologia nas suas diversas modalidades, além de Bioética. Já o Departamento de Microbiologia e Parasitologia (sigla MIP, UORG nº 383) oferece disciplinas nas diversas modalidades de Bacteriologia, Micologia, Virologia, Parasitologia, Mecanismos Gerais de Agressão e Defesa e Microbiologia Ambiental. O Departamento de Morfologia (sigla MMO, UORG nº 385) oferece disciplinas que contemplam as três áreas da Morfologia: Anatomia, Histologia e Embriologia nas suas diversas modalidades. As disciplinas são oferecidas para todos os cursos da Área da Saúde e alguns de outras áreas.

2.2 - Diretório Acadêmico Professora Jussara Pereira do Nascimento - DAJUP

O Diretório Acadêmico (D.A.) Professora Jussara Pereira do Nascimento (DAJUP), criado em 2006, recebeu este nome em homenagem a uma importante pesquisadora da FIOCRUZ e professora titular do departamento de Microbiologia e Parasitologia do Instituto Biomédico.

O Diretório tem grande importância para a comunidade acadêmica por representar um espaço de integração, convivência, atividades culturais, mantendo reuniões entre os discentes do curso e ligas acadêmicas. Nomes como Rafael Molinaro, Reinaldo Barros Geraldo, Rodrigo da Costa, Luis Felipe Gladulich, Raphaela Menezes, Heitor Cruz, Vladimir Pedro Peralva, Paulo Terra e Jullia Nascimento contribuíram de forma relevante para o estabelecimento e fortalecimento do DAJUP.

O DAJUP foi inicialmente instalado em área externa, no corredor lateral direito do Bloco A do Instituto Biomédico, na Rua Hernani Melo nº 101. A partir de 2025, a sede foi transferida para a área interna do Bloco A (Sala 218 B), atendendo às solicitações dos antigos integrantes do Diretório. Atualmente o D.A. encontra-se em vigência da diretoria eleita para a Gestão 2024/2025 que possui a seguinte composição:

- COORDENADORIA GERAL => Giovanna Lopes Montuori e a colaboradora Pâmela Sampaio Costa
- COORDENADORIA DE FINANÇAS E PLANEJAMENTO => Ana Carolina de Luca Mattos e colaboradores Pedro Ximenes de Oliveira e Iris Braga da Silva
- COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO INTERNA => Luana Teixeira Robertson e a colaboradora Andressa Alvarenga Santos
- COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO EXTERNA => Matheus Luan dos Santos Oliveira e colaboradores Maria Victoria Braga Pinto e Gabriel Ximenes de Oliveira
- COORDENADORIA DE EVENTOS CIENTÍFICOS E ACADÊMICOS => Lyss Félix Meirelles 221048056 e a colaboradora Maria Mariana Diniz
- COORDENADORIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER => Giovanna de Abreu Cazeiro Conte e as colaboradoras Bianca Mussi da Silva e Erica de Cássia Silva

2.3 - Associação Atlética Prof. Ronald Marques - AARM

A Associação Atlética Ronald Marques (AARM), vinculada ao curso de Biomedicina, recebeu este nome em homenagem ao coordenador de curso, à época, Prof. Ronald Marques dos Santos.

A AARM foi criada, em 2014, pela aluna Manoela Lanzellotti (“Manu”), devido a percepção da necessidade de uma maior interação social com estudantes de outros cursos. Isto possibilitou a participação dos estudantes do curso em eventos esportivos e culturais, promovendo maior visibilidade para a Biomedicina na comunidade discente.

Posteriormente, houve uma reorganização da diretoria da Associação, passando a ser gerida pelas estudantes: Beatriz Alexandre (Presidente), Júlia Guimarães (Presidente esportivo) e Mariana Mattos (Tesoureiro).

Em 2016, a AARM realizou treinos de basquete, vôlei, handball e *cheerleader* e conseguiu pela primeira vez criar uma delegação da Biomedicina-UFF para participar do evento esportivo integrado com mais 11 faculdades de Biomedicina, no interior de São Paulo. Neste evento a AARM conquistou medalhas de prata em basquete e natação feminino e medalha de bronze em natação masculina.

Atualmente a Atlética está sob a presidência do discente Gabriel Ximenes tendo os seguintes vice-presidentes: Giovanna Cazeiro (Marketing), Luiz Fernando Marandola (Esportivo) e Pedro Ximenes (Administrativo).

2.4 - Setor de Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST

O Setor de Doenças Sexualmente Transmissíveis do Departamento de Microbiologia e Parasitologia foi criado em outubro de 1988, sob a coordenação do Prof. Mauro Romero Leal Passos. Possui vários espaços como consultórios, salas de pré e pós consultas, sala de espera, laboratório, centro de estudos, biblioteca, sala de aula e salas de administração. Atende a portadores de infecções sexualmente transmissíveis (IST) em seus consultórios, oferecendo também orientações em planejamento familiar, testes rápidos, vacinação e educação em saúde

sexual, assim como atendimento específico a adolescentes, para orientações individuais ou para colaborar em tarefas escolares. O Setor de DST desenvolve pesquisas científicas, desde levantamento epidemiológico até ensaios terapêuticos e diagnósticos, bem como oferece treinamento de capacitação em DST para profissionais médicos e enfermeiros, sedia o curso de Especialização em DST e, periodicamente, promove eventos científicos. Além disso, edita trimestralmente o Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis.

2.5 - Comissões Permanentes

2.5.1 – Comissão de Avaliação Local - CAL-CMB

A Comissão de Avaliação Local do Instituto Biomédico (CAL-CMB) foi instituída em 2013 por meio da Determinação de Serviço CMB, nº 12, de 04 de novembro de 2013, e tem por princípios apoiar o Colegiado de Unidade e a Direção da Unidade nos assuntos afetos à avaliação da Universidade e do Instituto Biomédico. E, além disso: analisar resultados das avaliações internas para que sejam encaminhados às instâncias interessadas para a tomada das providências necessárias; promover a sensibilização da comunidade local sobre a importância de aderir ao preenchimento dos formulários referentes às avaliações institucionais; acompanhar e publicizar as providências tomadas pelas instâncias notificadas e apresentar os trabalhos feitos pela comissão aos avaliadores do MEC, quando das visitas para a revalidação do curso de graduação em Biomedicina.

Atualmente, a Comissão é presidida pela professora Carmen Baur Vieira do MIP e tem sua composição definida pela Determinação de Serviço CMB/UFF nº 4, de 6 de março de 2025.

2.5.2 - Comissão de Biossegurança

Em 2010, por meio da DTS nº 5, de 16 de agosto de 2010, o tema Biossegurança começou a ser tratado pela Unidade com a criação de um Grupo de Trabalho composto por 3 professores da Unidade. Posteriormente, foi criada a Comissão de Biossegurança do Instituto Biomédico (CBIO) por meio da Determinação de Serviço CMB nº 5, de 16 de agosto de 2010. Seu objetivo é manter sob controle as atividades relacionadas com a biossegurança nos ambientes internos da Unidade e apoiar as decisões do Colegiado da Unidade nos temas a ela relacionados. Além disso, tem as seguintes responsabilidades: orientar a comunidade interna nas boas práticas da Biossegurança em ambientes coletivos relacionados com o ensino, a pesquisa e a extensão; controle do descarte de resíduos químicos e biológicos; controle dos produtos químicos utilizados na Unidade e sob o controle da Polícia Federal.

Atualmente, a Comissão é presidida pela professora Elisabeth Maróstica do MFL e tem sua composição definida pela Determinação de Serviço CMB/UFF nº 03, de 03 de março de 2022.

2.5.3 - Comissão de Análise de Projetos

A comissão de Análise de Projetos do CMB surgiu em 2017, por meio da publicação da Determinação de Serviço CMB, nº.24, de 23 de outubro de 2017. Seu objetivo é o apoio às decisões do Colegiado da Unidade para a aprovação de projetos de ensino, pesquisa ou extensão

desenvolvidos no Instituto Biomédico que envolvam a necessidade de aprovação do Colegiado para a sua realização.

Atualmente, a Comissão é presidida pelo professor Ismar Araújo de Moraes, atual diretor da Unidade, e tem sua composição definida pela mesma DTS de criação em 2017.

2.5.4 - Comissão de Espaço Físico

A Comissão de Espaço físico foi criada em 2012 por meio da Determinação de Serviço CMB nº 01, de 15 de março de 2012 com o objetivo de apoiar a Direção e o Colegiado nos assuntos relativos às demandas de utilização de espaços físicos dentro da Unidade, após a inauguração do Bloco E e transferência dos laboratórios instalados no Bloco A. De acordo com a decisão do Colegiado da Unidade, os professores ou laboratórios com espaços dedicados no Bloco E deveriam devolver o espaço anteriormente ocupado no Bloco A ao CMB, para outra destinação. E nos casos de reivindicação de permanência no Bloco A deveriam encaminhar pedido para a Direção com vistas à Comissão de Espaço Físico.

Atualmente, a Comissão é presidida pelo professor Ismar Araújo de Moraes, atual diretor da Unidade, e tem sua composição definida pela Determinação de Serviço CMB/UFF nº 11, de 12 de setembro de 2024.

2.5.5 - Comissão de Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU/CMB

As atividades relacionadas à construção de um Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) teve início com a comissão designada através da Determinação de Serviço CMB nº 04, de 13 de abril de 2020. Em 2022, a Resolução CMB nº 01, de 03 de janeiro de 2022 apresentou o PDU-CMB.

Atualmente, a Unidade dispõe de Comissão de Atualização do Plano de Desenvolvimento da Unidade que é presidida pelo professor Ronald Marque dos Santos e tem sua composição definida pela Determinação de Serviço CMB/UFF nº 02, de 17 de janeiro de 2024.

3. CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

3.1 Curso de Graduação em Biomedicina

A criação do curso de Biomedicina da UFF, em Niterói, foi autorizada por meio da Resolução Nº 83/02 do Conselho Universitário. Seu reconhecimento ocorreu por meio da Portaria MEC Nº 67 de 19/01/2007, sendo publicado no Diário Oficial da União em 23/01/2007 e regidos pelas Resoluções CEP Nº 23/09 e 24/09.

O curso de Biomedicina apresenta duas habilitações:

- 1) Pesquisa Científica (com ênfase nas áreas: Fisiologia e Farmacologia; Microbiologia e Parasitologia; Morfologia): tem como objetivo formar profissionais gabaritados para atuação nas áreas de ensino e de pesquisa científica nos campos de farmacologia, fisiologia, microbiologia, parasitologia, anatomia, histologia e embriologia.

- 2) Análises Clínicas: os egressos poderão atuar em análises clínicas, instituições de ensino superior, de pesquisa científica e laboratórios de diagnóstico, públicos ou privados.

A graduação tem duração de quatro anos, em horário integral, sendo os dois últimos períodos ocupados pelo estágio obrigatório e a produção de um trabalho de conclusão de curso (TCC), o qual é apresentado e avaliado em audiência pública, diante de comissão examinadora.

O curso de Graduação em Biomedicina de Niterói apresenta, no primeiro semestre letivo de 2025, 235 estudantes ativos e 563 egressos.

3.2 Programas de Pós-Graduação

Tendo como foco a pesquisa, o Instituto Biomédico possui atualmente dois cursos de Pós-Graduação *Stricto-sensu* aprovados pela CAPES, ambos em nível de Mestrado e Doutorado: Microbiologia e Parasitologia Aplicadas (PPGMPA) e Ciências Biomédicas - Fisiologia e Farmacologia (PPGCB).

3.2.1 - Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas

O Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas (PPGMPA) do Instituto Biomédico (CMB) da Universidade Federal Fluminense (UFF), criado em 2007, possui duas linhas de pesquisa nas áreas de Microbiologia e Parasitologia humana e veterinária. Tais atividades abordam sobre doenças infecto-parasitárias afinadas com os modernos conceitos de Uma Só Saúde “One health”, Interação Parasita-Hospedeiro, Vigilância Epidemiológica e Inovação Diagnóstica e Terapêutica. O Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas do Instituto Biomédico (CMB) da Universidade Federal Fluminense (UFF), criado em 2007 (mestrado) e com a aprovação em 2013 do doutorado, possui como missão a pesquisa básica e aplicada em Microbiologia e Parasitologia humana e veterinária. A Imunologia é tema transversal, abordado em ambas as ênfases, já que o perfil aplicado do PPGMPA prescinde da investigação da relação parasito-hospedeiro, quer seja nos aspectos etiológicos, patogenicidade, evolução e, também, na avaliação e desenvolvimento de novas terapêuticas antimicrobianas e parasitárias.

Em novembro de 2021, a primeira reestruturação do PPGMPA teve início com ampla discussão entre o corpo docente, que optou por espelhar a atual configuração e respectiva produção científica, tecnológica e social, culminando com a redução das Área de Concentração e das Linhas de Pesquisa. Um primeiro fio condutor, para tal processo, foi a ciência de que o PPGMPA necessita mudar a visão de formação de pessoal exclusiva para atuação em IES ou Institutos de Pesquisa, uma vez que sua natureza aplicada está em consonância com a inserção de profissionais, também, junto às empresas. O segundo, não menos importante, é a plena ciência de que a articulação docente e discente no cenário global é fator imprescindível à plena consolidação do PPGMPA. A filosofia do PPGMPA é a de que a integração IES-Empresa deve ocorrer desde o ingresso na pós-graduação. Assim, o PPGMPA a partir de 2022 procurou a

Agência de Inovação, vinculada à Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação da UFF, buscando os meios para inserção da inovação tecnológica como forte vertente de sua missão.

Dessa forma, hoje o PPGMPA conta não mais com duas, mas sim uma única Área de Concentração “Microbiologia e Parasitologia”. Ainda com maior impacto, foi possível migrar das seis Linhas de Pesquisa anteriores (Bacteriologia, Virologia, Micologia, Paleoparasitologia, Parasitologia e Educação em Saúde) para as atuais duas Linhas de Pesquisa, reforçando e fazendo emergir o aspecto “APLICADO” do PPGMPA na Área de Concentração Ciências Biológicas III da CAPES, a saber:

- Linha 1 – Aspectos clínicos, epidemiológicos e evolutivos: diagnóstico fenotípico e molecular de vírus, bactérias, fungos, protozoários, helmintos e artrópodes de espécimes biológicos modernos e de origem arqueológica e paleontológica. Tipificação de patógenos clássicos e negligenciados, emergentes e reemergentes. Epidemiologia da tríade patógeno, hospedeiro e ambiente no contexto da Saúde Única, com a investigação de fatores que condicionam as enfermidades humanas e de outras espécies animais. Compreender os determinantes do processo saúde e doença utilizando as abordagens da vigilância epidemiológica e da educação em ciências da saúde nos agravos de importância médica humana e veterinária. Análise filogenética, imunológica e evolutiva de hospedeiros, agentes microbianos e parasitários.
- Linha 2 – Caracterização e utilização de modelos distintos de interação parasita-hospedeiro: origem e seleção de fatores de virulência microbianos e mecanismos de defesa dos hospedeiros nos processos infecciosos em seres humanos e outros animais. Mecanismos de ação, resistência e investigação de protótipos com potencial ação antimicrobiana e antiparasitária, de origem natural ou sintética e estratégias terapêuticas alternativas.

Com tal medida foi possível incluir, de modo transversal, os diferentes projetos de pesquisa e extensão dos laboratórios, tornando transparentes as oportunidades de integração entre docentes e discentes. O impacto positivo dessa mudança foi percebido na melhor logística, desde a elaboração de Editais de Seleção Discente, realização de eventos, autoavaliação e até a composição das Bancas Examinadoras de Acompanhamento de Doutorado, Qualificação e Defesa de mestrado e doutorado. Por isso, tornou-se assim a caminhada do discente desde seu ingresso até a defesa, um processo mais claro, objetivo e coerente. Em paralelo, aos docentes foi oportunizada maior integração tanto pela representação como membro interno nas bancas examinadoras bem como nas orientações.

Hoje o PPGMPA está descentralizado já que alguns de seus docentes e respectivos laboratórios estão localizados em sua sede (Instituto Biomédico) enquanto outros na Faculdade de Farmácia da UFF, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no Instituto de Saúde de Nova Friburgo, ISNF-UFF e no Instituto Evandro Chagas (IEC/SVS/MS), no estado do Pará.

Importa destacar que o número de laboratórios onde são desenvolvidas as dissertações e teses duplicou (de oito para os atuais 16), neste quadriênio. Desse modo, nos sete pavimentos do Bloco E do Instituto Biomédico, o PPGMPA conta com 12 laboratórios de pesquisa (área total

de aproximadamente 700 m²) mais um Laboratório de caráter multiusuário (40 m²) e agrega-se a esta estrutura uma sala de lavagem e descarte de materiais (25 m²), duas salas de apoio (50 m²), uma sala de cultivo de células e tecidos (12 m²). Além disso, apresenta quatro laboratórios fora de sua sede, a saber: a) um laboratório no campus do interior em Nova Friburgo/RJ (100m²), b) um Laboratório na Faculdade de Farmácia da UFF, c) o Laboratório de Farmácia Galênica na Farmácia Universitária da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e d) o Laboratório de Georreferenciamento do Instituto Evandro Chagas, Serviço de Vigilância em Saúde do Ministério das Saúde (IEC/SVS/MS), Ananindeua, Pará.

O Corpo Docente atual é constituído por 17 docentes permanentes, sendo 14 do MIP/CMB, um do Departamento de Biologia Celular e Molecular (Instituto de Biologia), um docente do Polo Universitário de Nova Friburgo/UFF e um da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O PPGMPA oferece 30 vagas de Mestrado e 20 vagas de Doutorado, contando com um quantitativo de 24 bolsas vigentes, sendo nove de bolsas de Mestrado, 15 bolsas de Doutorado. Desde 2007, data de sua criação, o PPGMPA já formou 145 mestres e 22 doutores. Em 2025 o PPGMPA, conforme quadro a seguir, tem 37 alunos inscritos sendo 14 cursando o nível de mestrado e 23 o nível de doutorado (Quadro 3).

Quadro 3 – Quantitativo de alunos vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas no período de 2021-2024

ANO DE INGRESSO	DOCTORADO	MESTRADO	TOTAL
2024	4	4	8
2023	8	10	18
2022	10	0	10
2021	1	0	1
TOTAL	23	14	37

3.2.2 - Pós-Graduação em Ciências Biomédicas

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas (Fisiologia e Farmacologia - PPGCB) do Instituto Biomédico (CMB) da Universidade Federal Fluminense (UFF) é um programa jovem, aprovado pela CAPES com conceito quatro para o Mestrado e Doutorado em dezembro de 2013, e iniciou a primeira turma em agosto de 2014.

O Programa apresenta duas áreas de concentração: fisiologia, com cinco linhas de pesquisa (endocrinologia e metabologia, fisiopatologia cardiometabólica: modelos clínicos e experimentais, fisiopatologia celular e molecular, neurofisiologia do comportamento, respostas e adaptações fisiológicas às diferentes formas de estresse) e farmacologia, com sete linhas de pesquisa (ação sistêmica dos fármacos e fármacos experimentais: modelos clínicos e experimentais, biomarcadores e alvos para terapia antitumoral, consequências comportamentais e neuroquímicas da exposição a substâncias psicoativas, desvendando a

neurobiologia do TDAH, neuroquímica e neurofarmacologia, neurotransmissão autonômica: regulação e função no sistema reprodutor, prospecção de moléculas naturais e sintéticas com propriedade antiofídica e antihemostática), as quais podem ser conferidas no sítio (<http://posfisioefarmaco.sites.uff.br/>).

O corpo docente é formado por 17 pesquisadores, sendo 13 professores do corpo permanente, três colaboradores e um professor visitante. Dentre ele, 11 são do MFL, um do MMO, ambos departamentos do CMB, dois do Departamento de Ciências da Natureza Instituto de Humanidades e Saúde (IHS) Campus Universitário de Rio das Ostras (CURO), dois do Departamento de Neurobiologia e um do Departamento de Biologia Celular e Molecular, ambos do Instituto de Biologia.

O corpo docente permanente do programa possui produção científica coerente com a área de Fisiologia e Farmacologia, sendo 92,3% bolsistas de produtividade do CNPq e 77% dos professores permanentes são Cientistas do Nosso Estado ou Jovens Cientistas do Nosso Estado da FAPERJ. Os indicadores mostram que 85,5% da produção do quadriênio (2020 - 2024) ocorreu no estrato A (considerando o Qualis referência 2017-2020); e a produção de dois artigos Qualis A1/A2 (com discentes e egressos) por trabalho de conclusão defendido no quadriênio.

O PPGCB oferece oito vagas de Mestrado e Doutorado em fluxo contínuo anual, dependendo da disponibilidade de bolsas, em turno integral e presencial. Desde 2016, até o momento, o PPGCB titulou 34 mestres e 26 doutores. Atualmente, conforme o quadro a seguir, estão matriculados 13 alunos de mestrado e 21 alunos de doutorado, com a evasão de duas alunas nos anos de 2019 e 2020 (Quadro 4).

Quadro 4 - Quantitativo de alunos vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas no período de 2021-2024

ANO DE INGRESSO	DOUTORADO	MESTRADO	TOTAL
2024	4	6	10
2023	10	7	17
2022	2	-	2
2021	5	-	5
TOTAL	21	13	34

O PPGCB dispõe de 12 bolsas de mestrado, 20 bolsas de doutorado e duas bolsas de Pós-Doutorado, todas ativas. Além disso, promove anualmente dois eventos científicos, com público alvo a graduação, o Curso de Verão e o Simpósio de Fisiologia e Farmacologia, os quais têm organização discente.

4. PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A unidade possui em seu corpo técnico administrativo em educação (TAE) 51 servidores, em seu quadro permanente, distribuídos em seu organograma de acordo com as necessidades administrativas e técnicas, como demonstrado no Quadro 5. A maioria dos TAEs em atividade no CMB (78%) possui formação acadêmica complementar ao ensino médio e/ou à formação técnica, incluindo cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. O Quadro 6 demonstra uma ampla visão da escolaridade e sua representatividade dentro da unidade. Já na Figura 3 é possível observar a distribuição percentual dos níveis de escolaridade entre os TAEs.

Como visto, esta unidade conta com um quadro qualificado e diversificado quanto à formação acadêmica de seus servidores TAE. Observa-se diferentes áreas do conhecimento, em especial nos campos das ciências biológicas, biomédicas e da saúde, na figura do pessoal de laboratório e de apoio às atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas nos três departamentos de ensino que compõem o CMB: Morfologia (MMO), Fisiologia e Farmacologia (MFL) e Microbiologia e Parasitologia (MIP). Na esfera da administração e gestão pública destaca-se a participação dos TAEs que integram as secretarias administrativas dos setores do CMB.

Nível E: 5 servidores TAE no total.

- Médico: 3 servidores no MIP.
- Secretário-Executivo: 2 servidores no MFL.

Nível D: 38 servidores TAE no total.

- Técnico de Laboratório: 2 servidores no MFL, 4 servidores no MMO, 8 servidores no MIP.
- Assistente em Administração: 12 servidores no CMB, 4 servidores no MFL, 2 servidores no MMO, 4 servidores no MIP.
- Técnico em enfermagem: 2 servidores no MIP.

Nível C: 5 servidores TAE no total.

- Assistente de Laboratório: 3 servidores no MFL, 1 servidor no MIP.
- Auxiliar em Administração: 1 servidor no MIP.

Nível B: 2 servidores TAE no total.

- Auxiliar de Laboratório: 1 no MFL e 1 servidor no MIP.

Nível A: 1 servidor TAE no total.

- Servente de Obras: 1 servidor no CMB.



Total: 51 servidores TAE – 13 no CMB, 12 no MFL, 6 no MMO e 20 no MIP.

Quadro 5 - Distribuição dos Servidores nos Setores do Instituto Biomédico por Categoria Funcional (dados referentes a março de 2025)

UORG	CARGO												TOTAL
	Nível E			Nível D				Nível C			Nível B	Nível A	
	Biólogo	Médico	Sec. Exec.	Ass. Adm.	Téc. Lab.	Téc. Enf.	Téc. A.Nec.	Aux. Adm.	Ass. Lab.	Aux. Enf.	Aux. Lab.	Serv. Obras	
CMB	0	0	0	12	0	0	0	0	0	0	0	1	13
MIP	0	3	0	4	8	2	0	1	1	0	1	0	20
MFL	0	0	2	4	2	0	0	0	3	0	1	0	12
MMO	0	0	0	2	4	0	0	0	0	0	0	0	6
TOTAL	0	3	2	22	14	2	0	1	4	0	2	1	51

Sec. Exec. - secretário-executivo; **Ass. Adm.** - assistente administrativo; **Téc. Lab.** - técnico de laboratório; **Téc. Enf.** - técnico de enfermagem; **Téc. A.Nec.** - técnico em anatomia e necropsia; **Aux. Adm.** - auxiliar administrativo; **Ass. Lab.** - assistente de laboratório; **Aux. Enf.** - auxiliar de enfermagem; **Aux. Lab.** - auxiliar de laboratório; **Serv. Obras** - servente de obra

Quadro 6 - Distribuição dos Servidores TAE por Cargos e Nível de Escolaridade (dados referentes a março de 2025)

CARGOS	NÍVEL	ESCOLARIDADE						TOTAL
		EM	EMT	GRAD	ESP	ME	DO	
Biólogo	E	x	X	0	0	0	0	0
Médico		x	X	0	0	2	1	3
Secretário executivo		x	X	0	1	0	1	2
Assistente em administração	D	4	0	4	10	3	0	21
Técnico em Enfermagem		x	1	0	1	0	0	2
Técnico de laboratório		x	4	0	3	3	5	15
Auxiliar em administração	C	0	0	0	0	1	0	1
Assistente de laboratório		0	1	1	0	1	1	4
Auxiliar de laboratório	B	1	0	0	1	0	0	2
Servente de obras	A	1	0	0	0	0	0	1
TOTAL		6	6	5	16	10	8	51
%		10	12	10	32	20	16	100

EM: ensino médio; **EMT:** ensino médio/técnico; **GRAD:** graduação; **ESP:** especialização; **ME:** mestrado; **DO:** doutorado.

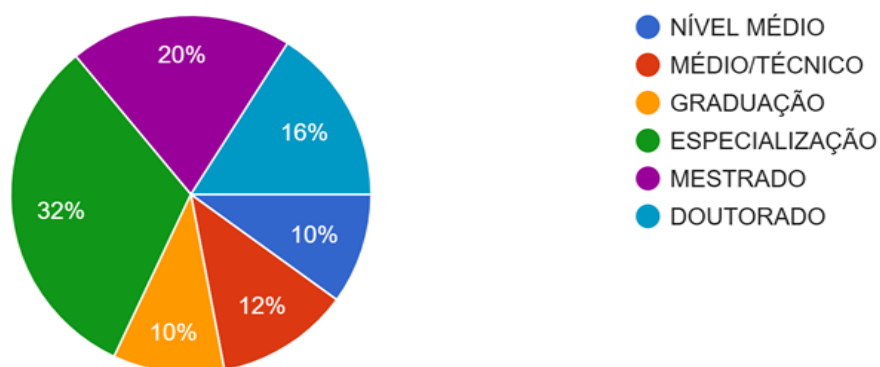


Figura 3 - Distribuição dos Servidores TAE por Nível de Escolaridade (dados referentes a março de 2025)

4.1 - Índice de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo

O índice de qualificação do corpo técnico administrativo é um indicador que mensura a qualificação do corpo técnico-administrativo de uma instituição, geralmente universidades ou órgãos públicos, com base em critérios como titulação e experiência, podendo variar em um intervalo contínuo de 0,5 a 5 e quanto mais próximo de 5, melhor. Este parâmetro auxilia na tomada de decisão na gestão de pessoal e contribui para a melhoria da eficiência e da qualidade dos serviços prestados pela instituição. Não foi apresentado este índice na edição anterior do PDU do Instituto Biomédico, o que impossibilita considerações sobre esse indicador.

$$IQCTA = 5D + 3M + 2E + G + 0,75EM + 0,5EF / (D + M + E + G + EM + EF) =$$

Onde:

IQCTA = Índice de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo;

D = número de doutores;

M = número de mestres;

E = número de especialistas;

G = número de graduados;

EM = número de Ensino Médio; e

EF = número de Ensino Fundamental.

$IQCTA = \frac{(5 \times 8) + (3 \times 10) + (2 \times 16) + 5 + (0,75 \times 12) + (0,5 \times 0)}{51} = \frac{117,75}{51} = 2,30$ IQCTA_{CMB} = 2,30

4.2. Perfil da Carga Horária do Corpo Técnico.

Dos 51 servidores TAEs, 48 têm carga horária de 40 horas semanais e três têm carga horária de 20h semanais (Quadro 7).

Quadro 7 – Quantitativo de servidores considerando a carga horária de trabalho

CARGA HORÁRIA	Nº SERVIDORES TAE
40 H	48
20 H	3
TOTAL	51

4.3. Perfil da Mão de Obra Terceirizada

A mão de obra terceirizada é importante para a manutenção da Unidade, atuando nos cinco prédios que compõem o Instituto Biomédico. No quadro 8 são apresentadas as informações relacionadas ao quantitativo e ao perfil dos colaboradores.

Quadro 8 – Quantitativo e perfil da mão de obra terceirizada que atua no Instituto Biomédico

SERVIÇO PRESTADO	Nº
Vigilância Patrimonial	4
Portaria	11
Zeladoria	3
Limpeza	23
prestação de serviços de manutenção de equipamentos laboratoriais e de projetores de imagem	1
Chiller	1
Total	43

5. PERFIL DO CORPO DOCENTE

O corpo docente do Instituto Biomédico conta com 93 professores(as) distribuídos(as) pelos três departamentos de ensino. A maioria dos docentes possui titulação nível de doutorado, com regime de trabalho em dedicação exclusiva (Figura 4) e se declaram do sexo feminino (Figura 5).

Regime de trabalho na UFF
93 respostas

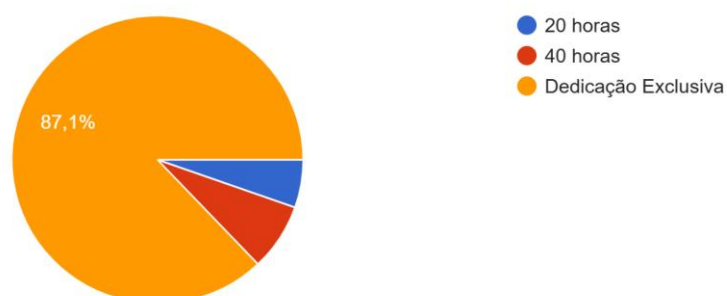


Figura 4 - Distribuição do corpo docente do Instituto Biomédico segundo o indicador regime de trabalho, Censo CMB 2025

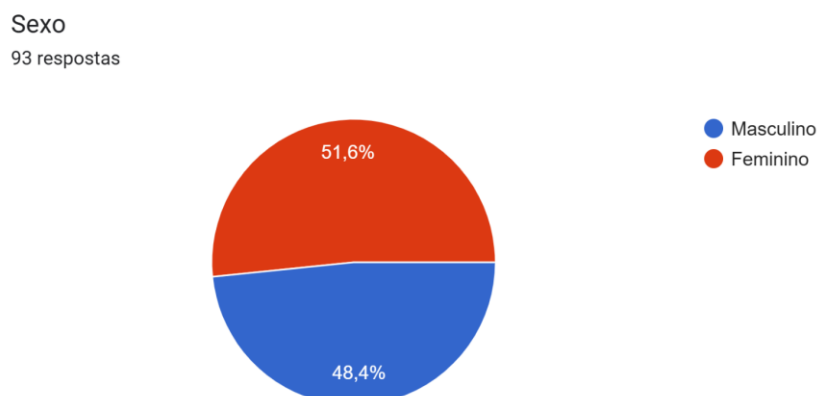


Figura 5 – Distribuição do corpo docente do Instituto Biomédico segundo o indicador sexo, Censo CMB2025

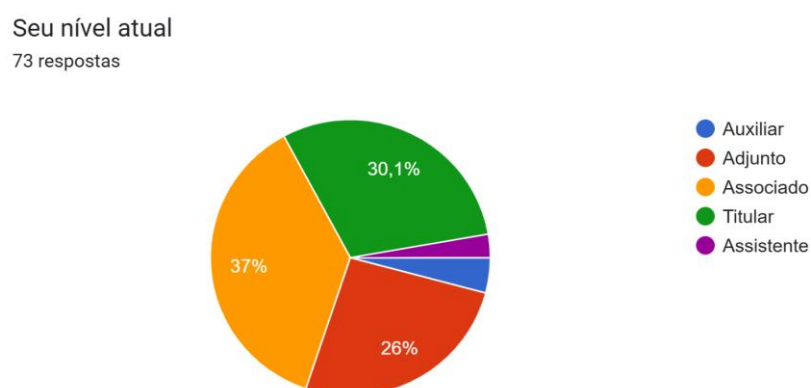


Figura 6 - Distribuição do corpo docente do Instituto Biomédico segundo o indicador nível na carreira no Magistério Superior, Censo CMB 2025

O corpo docente atua nos pilares fundamentais da Universidade, com atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, além das funções administrativas e de gestão (Figura 7).

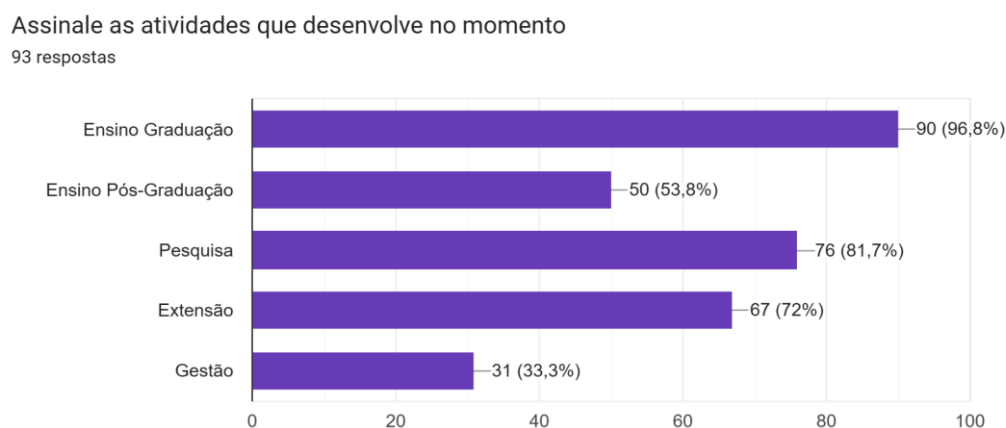


Figura 7 - Distribuição do corpo docente do Instituto Biomédico segundo o indicador atividade desenvolvida, Censo CMB 2025

Inobstante o pós-doutoramento não ser tipificado como titulação do professor, a informação foi dada como forma de observar aqueles que continuaram em processo de capacitação, após a conclusão do doutorado que a princípio deve ser a titulação máxima do professor de carreira do magistério superior (Figura 8).

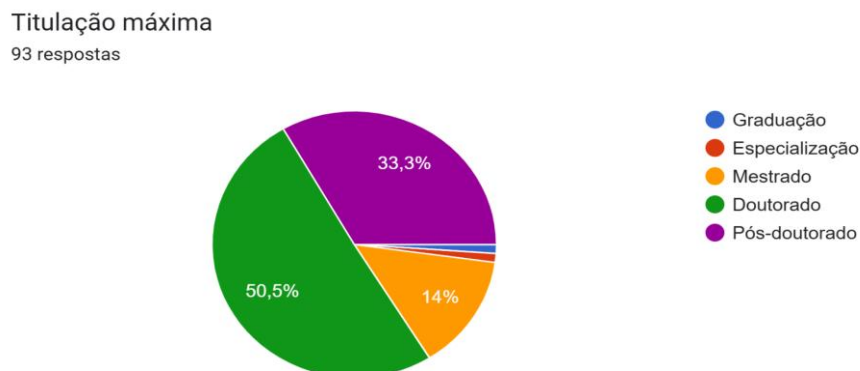


Figura 8 - Distribuição do corpo docente ativo do Instituto Biomédico segundo o indicador titulação máxima, Censo CMB 2025

5.1 - Índice de Qualificação do Corpo Docente

O Índice de Qualificação do Corpo Docente por unidade (IQCD), com base no ano de 2025, apresenta o valor de 4,65, considerando o cálculo apresentado abaixo. Há de ser considerado que o IQCD do último PDU da Unidade era de 4,59, portanto uma evolução no referido índice.

$$\text{IQCD} = (5D + 3M + 2E + 1G) / (D + M + E + G)$$

Onde:

IQCD = índice de qualificação do corpo Docente;

D = número de doutores;

M = número de mestres;

E = número de especialistas;

G = número de graduados;

$$\text{IQCD} = \frac{(5 \times 78) + (13 \times 13) + (1 \times 2) + (1 \times 1)}{93} = \frac{432}{93} = 4,65$$

$$\text{IQCD}_{\text{CMB}} = 4,65$$

6. PERFIL DO CORPO DISCENTE

6.1. Graduação

O corpo discente apresenta 235 estudantes ativos em tempo integral. Deste total, 70 alunos(as) ingressaram através de ações afirmativas. Em 2025, é sabido que discentes recebem bolsa de Iniciação à Pesquisa, porém não há dados divulgados.

Até o 2º semestre de 2024, o curso formou 563 alunos; destes, 372 discentes formaram-se na habilitação Análises Clínicas e 191 em Pesquisa Científica. Dentre os egressos, 123 solicitaram a Revinculação, para se graduar na segunda habilitação.

6.2. Pós-Graduação

6.2.1. PPGMPA – Programa de Pós-graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas

O trabalho da Coordenação tem se direcionado com a perspectiva de que os egressos tenham a capacidade aplicada, com visão crítica e analítica sobre os desafios da área de Microbiologia e Parasitologia, atuando em pesquisa básica ou aplicada, na docência, na pesquisa e em atividades voltadas diretamente para a comunidade, como profissionais, técnicos de nível superior e tecnologistas em instituições de saúde, pesquisa e/ou ensino superior ou em qualquer indústria ou empresa em que o papel do microbiologista ou do parasitologista se faça necessário.

No período de 2021 a 2024, o Programa formou 32 mestres e 10 doutores. Ao final de 2024, 14 discentes estavam com suas dissertações de Mestrado em andamento; 10 para conclusão em junho de 2025 e 04 para junho de 2026. Com relação aos doutorandos, o PPGMPA fecha este quadriênio com 24 discentes matriculados.

O Programa também já formou 10 doutores e 32 mestrandos neste quadriênio. Considerando o estágio pós-doutoral, desde o ano de 2021, o PPGMPA não dispõe de bolsa, fato pouco atrativo ao ingresso destes profissionais. Mesmo assim, em 2021 tivemos sete doutores realizando estágio pós-doutoral, em 2022 oito estavam vinculados, em 2023 cinco exerciam essa atividade. Já em 2024 o PPGMPA teve quatro profissionais realizando esta atividade. Esse decréscimo na procura de estágio pós-doutoral no PPGMPA é reflexo da disponibilidade de bolsa que o programa se encontra.

Hoje o PPGMPA disponibiliza nove bolsas de mestrado e 10 de doutorado por Demanda Social da CAPES. Neste quadriênio, o programa recebeu mais cinco bolsas de doutorado do CNPQ e da CAPES, mas estas serão perdidas após a conclusão dos discentes a elas vinculados. Os editais do CNPQ e CAPES têm sido restritos para bolsas de pós-doc. Ressaltamos mais uma vez, que ausência de bolsas tem sido um fator limitador para absorção de discentes nos cursos de mestrado e doutorado do PPGMPA. Reforça-se ainda, que este fato também impacta na absorção de profissionais para estágio pós-doutoral.

Evidenciamos, que nos anos de 2022 e 2023 obtivemos uma boa absorção de doutorandos no programa, provenientes do nosso mestrado, fato que também ocorreu como fruto da disponibilidade de bolsas na época. Como decorrência disso, a flutuação na entrada de discentes no PPGMPA, tanto para o mestrado, quanto para o doutorado, tem se tornado uma constante. Por outro lado, salientamos que temos alunos com vínculo empregatício que renunciaram a bolsa, mas isto pode refletir na qualidade da formação e do produto final.

Quanto ao perfil dos 41 egressos do curso de Mestrado dos últimos cinco anos (2020-2024), contabilizamos: 10 (42,7%) doutorandos; 6 (11,6%) servidores públicos municipais, estaduais ou federais atuando como biólogo/biomédico/médico/farmacêutico/sanitarista/veterinário dos quais dois são doutorandos; 9 (10,6%) que atuam como patologistas ou médicos veterinários em clínicas particulares dos quais um é também empresário, 3 (6,4%) empresários

(donos de drogaria, clínica de estética e laboratório clínico veterinário); 2 (4,3%) docentes de IES privadas das quais uma é doutoranda; 2 (4,3%) discentes em Curso de Especialização em Análises Clínicas; 2 (4,3%) discentes de graduação em Farmácia; 1 (2,1%) docente do ensino básico em escola pública; 1 (2,1%) microbiologista em laboratório de análises clínicas, 1 (2,1%) trabalhando na indústria na área de controle de qualidade; 1 (2,5%) trabalhando como farmacêutica em drogaria. Outros 3 (7,5%) não atuam na área ou não possuem vínculo empregatício. Por sua vez, as atividades dos 10 doutorandos já formados (a partir de 2021) compreendem: 1 (10,0%) em pós-doutoramento na USP; 4 (40,0%) professora de ensino médio e superior escolas particulares; 1 (10,0%) pesquisadora na FIOCRUZ; 1 (10%) servidora pública em Instituto Tecnológico na Espanha; 1 (10,0%) docente e coordenador do Curso de Veterinária na UNIFESO em Teresópolis-RJ; 1 (10%) analista em laboratório de Análises Clínicas na rede privada do RJ e 1 (10%) sem vínculo empregatício tentando concurso público para fixação. Destacamos que mais da metade dos doutores 8/14 (57,14%) que formamos atuam na disseminação do conhecimento, sendo dois no ensino médio e seis no Ensino Superior, tanto em regiões metropolitanas quanto em cidades do interior, bem como no Ensino à Distância.

6.2.2. PPGCB – Programa de Pós-graduação em Ciências Biomédicas

O perfil discente e dos egressos do mestrado do PPGCB objetiva atingir competências a contribuir ativamente para grupos de pesquisa; demonstrar domínio de conteúdos teóricos e práticos da linha de investigação e qualificação da pesquisa em Fisiologia e Farmacologia; constituir práticas de ensino que incorporem conhecimentos gerados na pesquisa; ser capaz de divulgar resultados científicos e produzir artigos científicos a ser publicado em revista internacional indexada. Já no Doutorado o perfil caracteriza promoção de abordagens investigativas inovadoras; competência em ensino e em pesquisa tanto para a academia (Universidades e Institutos de Pesquisa) quanto para a indústria de base tecnológica e empresas inovadoras; capacidade de participar e coordenar redes multidisciplinares de pesquisadores e formação de recursos humanos; análise crítica das diferentes etapas do processo investigativo; constituir práticas de ensino que incorporem conhecimentos gerados na pesquisa; orientação de trabalho científico e formação de recursos humanos; divulgar resultados em eventos científicos e produzir artigos científicos em revista internacional indexada e ser capaz de escrever projetos de pesquisa para obtenção de financiamento e submissão a agências de fomento.

Além disso, os alunos do curso demonstram grande protagonismo e proatividade conforme pode ser observado a partir de duas iniciativas que ocupam lugar de destaque no PPGCB por serem essencialmente elaboradas por eles: curso de Verão e simpósio de Fisiologia e Farmacologia.

7. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A estrutura administrativa do CMB é constituída pela Direção e o Colegiado da Unidade, secretaria administrativa, três departamentos de ensino, uma coordenação de curso de graduação e dois programas de pós-graduação, e suas secretarias, dentre outros setores.

O Instituto Biomédico dispõe de um Colegiado composto pela direção e pelos representantes de professores, servidores técnico-administrativos e alunos, os quais possuem competência consultiva, normativa e deliberativa no encaminhamento das políticas de planejamento, administração e execução orçamentária, das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão.

A Figura 9 apresenta o organograma do Instituto Biomédico.

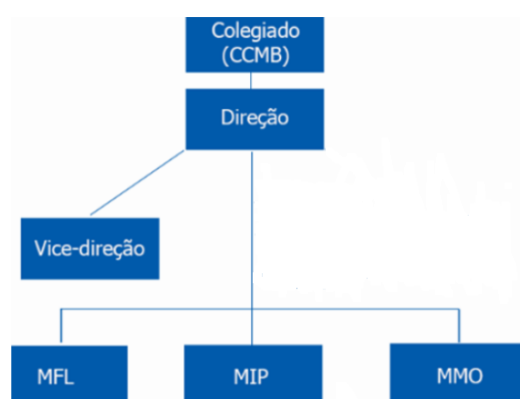


Figura 9 – Organograma do Instituto Biomédico: colegiado do CMB, direção, Departamentos de Fisiologia e Farmacologia (MFL), de Microbiologia e Parasitologia (MIP) e de Morfologia (MMO)

Os atuais diretor e vice-diretor foram nomeados respectivamente pelas Portarias Nº 825, de 15 de maio de 2023 e Portaria 826, de 15 de maio de 2023 (Quadro 9). A atual gestão para o biênio 2023/2025 do Colegiado do Instituto Biomédico foi homologada pela RESOLUÇÃO CUV/UFF Nº 216, DE 02 DE AGOSTO DE 2023 (Quadro 10).

Quadro 9 – Composição da direção do Instituto Biomédico – Gestão 2023-2017

Diretor	Vice-diretor
Ismar Araujo de Moraes	Claudia Maria Antunes Uchoa Souto Maior

Desde 2022, o Instituto Biomédico conta com um regimento único seguindo a tendência inovadora da Universidade no que se refere à atualização de seus regimentos. Com o apoio da DGI/PLIN/PROPLAN, um documento final foi preparado e submetido a toda a comunidade do Instituto Biomédico para apreciação, consideração e apresentação de críticas e sugestões. O mesmo foi aprovado em reunião do Colegiado em 13.09.2021 e por fim publicado na forma da Resolução CUV/UFF Nº 154, de 09 de novembro de 2022, no Boletim de Serviço, ANO LVI – N.º 217, de 22/11/2022, SEÇÃO III, PÁG. 028.

Quadro 10 - Composição do Colegiado do CMB - Gestão 2023 -2025

Membros Titulares	Membros Suplentes
Bruno de Araujo Penna	Carmen Baur Vieira
Ricardo Luiz Dantas Machado	Andrea Regina Baptista
Patrícia Riddell Millar Goulart	Renata Fernandes Rabello
Marco Aurélio Pereira Sampaio	Albino Fonseca Júnior
Clarice Machado dos Santos	Ana Luiza Bastos
Viviane Alexandre Nunes Degani	Eliete Dalla Corte Frantz,
José Antonio Silva Ribas	Fernanda Carla Ferreira de Brito
Aline Araujo dos Santos Rabelo	Elisabeth Maróstica
Nazareth de Novaes Rocha	Regina Célia Cussa Kubrusly

8. INFRAESTRUTURA DA UNIDADE

Localizado no Campus do Valonguinho da UFF, o CMB tem seu prédio principal situado na Rua Professor Hernani Pires Mello, Nº 101, no Bairro São Domingos, em Niterói (RJ). A unidade é atualmente constituída por cinco blocos, denominados pelas letras A, B, C, D e E. Possui também, áreas de circulações, jardins internos e externos, áreas de convivência, estacionamentos e pátios, os quais integram um ambiente estruturado de aproximadamente 11.043m², distribuídos em cerca de 320 espaços.

O Bloco A é considerado o Prédio Central, com entrada pela Rua Prof. Hernani Mello, Nº 101, com extensão de 3.740m². O Bloco B apresenta uma área de 425m², ocupado pelo Setor DST, o qual é parte do departamento de Microbiologia e Parasitologia (MIP). O Bloco C, o qual abrange uma área edificada de 666m², é o Prédio de Salas de Aulas dos departamentos. O Bloco D compreende uma área construída de 1.025 m², é nomeado de “Anatômico” e comporta parte do MMO e sua secretaria (Quadro 11).

O Bloco E é o mais moderno e apresenta uma extensão estruturada de 5.187m². Localizado no alto do Valonguinho, é o Prédio de Pesquisas, direcionado aos laboratórios dos três departamentos do CMB.

Quadro 11 - Detalhamento da Infraestrutura do Instituto Biomédico considerando usabilidade do espaço físico

Tipo	Bloco A Central	Bloco B DST	Bloco C Salas de Aula	Bloco D Anatômico	Bloco E Pesquisas	TOTAL
Salas de Aula/Carteiras	11/779	1/35	8/457	3/202	1/22	24/1601
Laboratórios de aulas práticas	9	0	0	4	0	13
Lab. de Pesquisa Registrados CBio CMB (2021)	17	0	0	4	15	36
Consultórios Médicos	1	3	0	0	2	6
Secretarias Administrativas	5	1	0	1	2	9
Banheiros Público Geral	17	5	6	4	14	46
Banheiros Pessoa com Deficiência	2	0	0	1	14	17
Almoxarifados	4	1	0	2	01	8
Biblioteca	1	0	0	0	0	1
Cantina	1	0	0	0	0	1
Auditórios/Assentos	1/103	0	1/125	0	1/82	3/310
Biotérios	2	0	0	1	0	3
Copas	2	2	0	1	7	12
Depósito de Material Químico e Biológico para descarte	1	0	0	0	0	1
Área de Convivência	1	0	0	0	0	1
Pátio Central	1	0	0	0	0	1
Elevador e Plataforma	2	0	1	0	2	5

8.1 - Espaços de ensino teórico e prático

O Instituto Biomédico dispõe de 24 salas de aulas para o ensino teórico, 13 laboratórios para o ensino prático e 3 auditórios.

A maior parte dos espaços de aulas teóricas está localizada no Bloco A com acesso pela Rua Hernani Mello, 101. Os demais Blocos B, C, D e E, também com espaços de ensino disponíveis, podem ser acessados pelo endereço da Rua Hernani Mello (acessível somente por meio de escadaria), ou pela entrada do Campos do Valonguinho na Avenida Rio Branco.

Os laboratórios de ensino estão localizados nos Blocos A e D e são voltados para o ensino prático de disciplinas ligadas aos departamentos de Morfologia e Microbiologia e Parasitologia.

A distribuição das salas de aulas, laboratórios de ensino prático e auditórios nos blocos do Instituto Biomédico está demonstrada no Quadro 12.

Quadro 12 - Distribuição de espaços físicos do Instituto Biomédico quanto a usabilidade no contexto do ensino teórico e prático

	BLOCOS				
	A	B	C	D	E
SALAS DE AULAS TEÓRICAS	11	1	7	3	1
LABORATÓRIOS DE ENSINO	9	0	0	4	0
AUDITÓRIOS	1	0	1	0	1

A identificação dos espaços de ensino teórico com suas capacidades, metragens e equipamentos disponíveis na infraestrutura da Unidade pode ser visualizada [NESTE LINK](#) e relativo ao espaço de ensino prático [NESTE LINK](#).

8.2 - Espaços de pesquisa

Além dos espaços destinados ao ensino teórico e prático, o Biomédico oferece áreas preparadas para pesquisa nos seus Blocos A, D e E. O Bloco E é um prédio de sete andares e concentra atualmente a maior parte dos espaços destinados à pesquisa no Instituto Biomédico.

Atualmente são 37 diferentes laboratórios de pesquisa estão distribuídos conforme Quadro 13.

Quadro 13 - Distribuição da localização dos espaços de pesquisa considerando o espaço físico do Instituto Biomédico

BLOCOS			TOTAL
A	D	E	
6	2	29	37

A identificação dos espaços de pesquisa dos diferentes setores do Biomédico, suas metragens e professores/pesquisadores responsáveis podem ser visualizados [NESTE LINK](#).

9. PROJETOS E PROGRAMAS

9.1 - Linhas e projetos de pesquisas

9.1.1. Programa de Pós-graduação em Ciências Biomédicas (Fisiologia e Farmacologia) – Departamento de Fisiologia e Farmacologia (MFL)

O Programa de Pós-graduação em Ciências Biomédicas (PPGCB) atua nas áreas de Fisiologia e Farmacologia e foi criado pelo Departamento de Fisiologia e Farmacologia (MFL).

O programa desenvolve sete diferentes linhas de pesquisa:

1. Respostas e adaptações fisiológicas às diferentes formas de estresse
2. “Fisiopatologia Cardiometabólica: Modelos Clínicos e Experimentais”
3. Ação Sistêmica dos Fármacos e Fármacos Experimentais: Modelos Clínicos e Experimentais

4. Neuroquímica e Neurofarmacologia
5. Neurofisiologia do comportamento
6. Prospecção de moléculas naturais e sintéticas com efeito antiveneno e antihemostático.
7. Fisiopatologia celular e molecular:

Os projetos de pesquisa relacionados com estas linhas de pesquisa desenvolvidos pelo PPGCB podem ser consultados [NESTE LINK](#).

9.1.2 - Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas – Departamento de Microbiologia e Parasitologia (MIP)

O Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas (PPGMPA), criado pelo Departamento de Microbiologia e Parasitologia -MIP, desenvolve duas linhas de pesquisa:

Linha 1 - Aspectos clínicos, epidemiológicos e evolutivos: Diagnóstico fenotípico e molecular de vírus, bactérias, fungos, protozoários, helmintos e artrópodes de espécimes biológicos modernos e de origem arqueológica e paleontológica.

Descrição. Diagnóstico fenotípico e molecular de vírus, bactérias, fungos, protozoários, helmintos e artrópodes de espécimes biológicos modernos e de origem arqueológica e paleontológica. Tipificação de patógenos clássicos e negligenciados, emergentes e reemergentes. Epidemiologia da tríade patógeno, hospedeiro e ambiente no contexto da Saúde Única, com a investigação de fatores que condicionam as enfermidades humanas e de outras espécies animais. Compreender os determinantes do processo saúde e doença utilizando as abordagens da vigilância epidemiológica e da educação em ciências da saúde nos agravos de importância médica humana e veterinária. Análise filogenética, imunológica e evolutiva de hospedeiros, agentes microbianos e parasitários.

Linha 2 - Caracterização e utilização de modelos distintos de interação parasita-hospedeiro.

Descrição. Caracterização e utilização de modelos distintos de interação parasita-hospedeiro. Origem e seleção de fatores de virulência microbianos e mecanismos de defesa dos hospedeiros nos processos infecciosos em seres humanos e outros animais. Mecanismos de ação, resistência e investigação de protótipos com potencial ação antimicrobiana e antiparasitária, de origem natural ou sintética e estratégias terapêuticas alternativas.

Os projetos de pesquisa relacionados com estas linhas de pesquisa desenvolvidos pelo PPGMPA podem ser consultados [NESTE LINK](#).

9.2 - Ações de extensão

No Ano de 2025 os Departamentos de Fisiologia e Farmacologia (MFL), Microbiologia e Parasitologia (MIP) e Morfologia (MMO) aprovaram em reuniões departamentais respectivamente 45, 16 e 18 ações de extensão para o triênio 2025 a 2027. Vários desses projetos foram submetidos ao Edital de Seleção de Bolsas para Ações de Extensão nº 01/2025 da PROEX e 27 ações foram selecionadas, sendo oito do MFL, 12 do MIP e sete do MMO.

A relação dos projetos e programas de extensão aprovados no referido Edital pode ser acessada [NESTE LINK](#)

9.3 - Projetos de ensino

Os projetos de monitoria são os projetos de ensino normalmente desenvolvidos pelos departamentos. No ano de 2025 foram aprovados no Edital de Bolsas de Monitoria um total de 36 projetos, sendo 11 do Departamento de Fisiologia e Farmacologia (MFL), 15 do Departamento de Microbiologia e Parasitologia (MIP) e 10 do Departamento de Morfologia (MMO).

A relação dos projetos de monitoria aprovados no referido Edital pode ser acessada [NESTE LINK](#).

III - PLANEJAMENTO TÁTICO E OPERACIONAL

A missão a visão e os valores do Instituto Biomédico, por ser uma Unidade Organizacional interna, foram norteados pela missão, visão e valores institucionais da Universidade Federal Fluminense, sendo apresentados no Quadro 14.

Quadro 14 - Missão, Visão e Valores do Instituto Biomédico da UFF

Organização	Missão	Visão	Valores
CMB – UFF	Contribuir para o desenvolvimento da sociedade através do ensino, da pesquisa, extensão e inovação nas áreas das ciências biomédicas e da saúde de forma sustentável.	Ser referência nos âmbitos regional, nacional e internacional dentro das suas áreas de atuação em sintonia com as transformações da sociedade.	Ensino de Qualidade. Desenvolvimento Regional e Nacional. Responsabilidade Social. Ética. Cidadania. Satisfação do Servidor. Espírito de Equipe. Qualidade de Vida. Democracia. Excelência. Compromisso Institucional. Transparência. Sustentabilidade. Gratuidade no Ensino Superior. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

1. DIAGNÓSTICO DA UNIDADE

Os pontos fortes e as fraquezas do Instituto Biomédico encontram-se pautadas no quadro 15.

Quadro 15 - Matriz SWOT - Forças e Fraquezas do Instituto Biomédico da UFF

SWOT	Fatores Positivos	Fatores Negativos
	FORÇAS	FRAQUEZAS
Fatores Internos	- Ensino, pesquisa e extensão de qualidade. - Comprometimento da direção, coordenações de cursos e chefias departamentais. - Percentual alto de docentes doutores do quadro permanente e com dedicação exclusiva. - Percentual alto de pesquisadores bolsistas de produtividade com reconhecimento regional e nacional. - Corpo técnico-administrativo qualificado. -Corpos discentes de graduação e pós-graduação atuantes e comprometidos com o desenvolvimento da unidade. -Taxa de sucesso na graduação acima da média institucional - Promoção de eventos científicos e culturais. - Representatividade política institucional - Promoção e implementação de ações de Biossegurança. - Biblioteca com bom acervo bibliográfico nas ciências biológicas e da saúde. -Inserção institucional nas mídias sociais. - Diversidade de Laboratórios de ensino e pesquisa com equipamentos de alta complexidade (PROGEM). - Espaços de convivência e acolhimento para os estudantes. -Auditórios adequados para a realização de eventos acadêmico-científicos. - Empregabilidade alta dos egressos. -Setor de Apoio Institucional a Projetos	- Infraestrutura física antiga e desgastada com espaço inadequado para a pesquisa e a realização de aulas teóricas e práticas, principalmente no departamento de Morfologia. - Recursos tecnológicos insuficientes e obsoletos para as atividades acadêmicas, incluindo rede de internet sem fio de abrangência limitada e eficiência baixa. - Inadequação do gerenciamento e destinação dos lixo comum, biológico e químico. Coleta seletiva de lixo reciclável inexistente. - Ausência do tratamento do esgoto oriundo dos laboratórios de pesquisa e de aulas práticas. - Ausência de um laboratório escola de Análises Clínicas para o curso de Biomedicina. - Espaço insuficiente na biblioteca para estudo individual ou em grupo. - Acessibilidade inadequada intra e interblocos. - Ausência de brigada de incêndio e primeiros socorros. - Retenção dos estudantes. - Demora na manutenção dos equipamentos dos laboratórios de pesquisa e de aulas práticas. -Climatização dos espaços laborais deficiente.
SWOT	Fatores Positivos	Fatores Negativos
	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Fatores Externos	- Inovações tecnológicas disponíveis. - Participação em editais de fomento ao ensino, pesquisa e extensão. - Disponibilidade de recursos por emendas parlamentares - Reconhecimento das potencialidades e projeção da unidade pela sociedade - Parcerias para pesquisas nacionais e internacionais. - Parcerias e convênios com instituições públicas e privadas. - Projetos de desenvolvimento acadêmico-científico com a prefeitura de Niterói. - Projetos institucionais de inclusão.	- Vulnerabilidade econômica dos alunos. - Cortes nos repasses de recursos orçamentários e financeiros. - Corte de recursos financeiros das agências de fomento à pesquisa, que afeta a pós-graduação. - Escassez de bolsas na pós-graduação e graduação. - Corte de recursos das agências reguladoras que contribuem para grupos de pesquisas estratégicos para o Brasil - ANS, ANP, ANEEL etc. - Segurança pública ineficiente.

2. IDENTIFICAÇÃO, OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DOS PROBLEMAS

A seguir são apresentadas as fraquezas e ameaças relativas a infraestrutura física, recursos tecnológicos, pós-graduações e acessibilidade, bem como atendimento para Pessoas com Necessidades Especiais (Quadros 16, 17, 18 e 19).

O quadro 20 apresenta os Indicadores, Fórmulas e Fontes para avaliação da Unidade.

Quadro 16 - Matriz SWOT - Fraquezas e ameaças - Infraestrutura física

Fraqueza ou Ameaça da Matriz SWOT					
Infraestrutura física					
Perspectiva do PDI	Objetivo Estratégico PDI	Ações Estratégicas Sugeridas PDI	Identificação do Problema na Unidade	Observação do Problema (tempo, local, tipo)	Análise das Causas
Finalização da infraestrutura física pós-expansão	Crescimento do espaço físico para atender a demanda de ampliação do número de cursos e alunos	Implantação de sistema e procedimento de manutenção corretiva e preventiva	Infraestrutura física antiga e desgastada com espaço inadequado para a demanda de aulas teóricas e práticas.	Laboratórios de aulas práticas, salas de aula, biblioteca, secretarias, estacionamento, espaço de convívio inadequados e insuficientes para servidores	Desgaste e contingenciamento de recursos financeiros para manutenção e modernização.

Quadro 17 - Matriz SWOT - Fraquezas e ameaças - Recursos tecnológicos

Fraqueza ou Ameaça da Matriz SWOT					
Recursos tecnológicos					
Perspectiva do PDI	Objetivo Estratégico PDI	Ações Estratégicas Sugeridas PDI	Identificação do Problema na Unidade	Observação do Problema (tempo, local, tipo)	Análise das Causas
Desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem	Equipar os cursos de graduação com laboratórios de informática, estimular o uso das novas tecnologias de informação e comunicação no ensino de graduação e possibilitar aos alunos de graduação, o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, combinando os aspectos de um aprendizado efetivo com as tecnologias disponíveis.	Programa Infralaboratorial da PROGRAD	Recursos tecnológicos insuficientes e obsoletos para as atividades acadêmicas, incluindo rede de internet sem fio de baixa abrangência e eficiência	Laboratório de informática, salas de aula, laboratórios de aulas práticas e biblioteca.	Depreciação e contingenciamento de recursos para manutenção e modernização.

Quadro 18 - Matriz SWOT - Fraquezas e ameaças - Avaliação dos Cursos de pós-graduação

Fraqueza ou Ameaça da Matriz SWOT					
Avaliação dos Cursos de pós-graduação					
Perspectiva do PDI	Objetivo Estratégico PDI	Ações Estratégicas Sugeridas PDI	Identificação do Problema na Unidade	Observação do Problema (tempo, local, tipo)	Análise das Causas
Pós-Graduação e Pesquisa	-Elevar a qualidade das Pós-Graduações, atrair alunos com possibilidade de bolsa.	- Elevar a qualidade do ensino da pós-graduação Stricto Sensu, passando para conceito 5. - Formar grupos de excelência com vistas ao aumento da competitividade da UFF no cenário nacional e internacional. - Cumprir as metas e objetivos do Plano Institucional de Internacionalização.	- A unidade possui dois programas de Pós-Graduação com conceitos 4 e 5.	- Os programas possuem número insuficiente de bolsas de estudo.	-Cortes das verbas para Pós-Graduação, cobrança por parte das revistas para publicações, demora no processo de publicação, crise financeira. -Infraestrutura insuficiente e inadequada para expansão dos laboratórios de pesquisa.

Quadro 19 - Matriz SWOT - Fraquezas e ameaças - Acessibilidade e Atendimento para Pessoas com Necessidades Especiais

Fraqueza ou Ameaça da Matriz SWOT					
Acessibilidade e Atendimento para Pessoas com Necessidades Especiais					
Perspectiva do PDI	Objetivo Estratégico PDI	Ações Estratégicas Sugeridas PDI	Identificação do Problema na Unidade	Observação do Problema (tempo, local, tipo)	Análise das Causas
Perspectiva do PDI	Objetivo Estratégico PDI	Ações Estratégicas Sugeridas PDI	Identificação do Problema na Unidade	Observação do Problema (tempo, local, tipo)	Análise das Causas

Quadro 20 - Quadro de Indicadores, Fórmulas e Fontes

Indicador	Fórmula	Fonte
Taxa de sucesso do Curso de Biomedicina	$TSG = (\text{número total de diplomados} / \text{número total de ingressantes}) \times 100$	<i>Coordenação do Curso de Biomedicina</i>
Índice de qualificação do corpo docente da Unidade (IQCD)	$IQCD = ((5 \times \text{Doutores}) + (3 \times \text{Mestres}) + (2 \times \text{Especialistas}) + (1 \times \text{Graduados})) / (\text{Doutores} + \text{Mestres} + \text{Especialistas} + \text{Graduados})$	<i>Secretaria da Direção do Instituto Biomédico</i>
Índice de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo	$\frac{5D + 3M + 2E + G + 0,75EM + 0,5EF}{(D + M + E + G + EM + EF)}$	<i>Secretaria da Direção do Instituto Biomédico</i>

3. PLANO DE AÇÃO, INDICADORES E METAS.

Quadro 21 - Quadro de Ações, Indicadores e Metas

Perspectiva / Objetivo Estratégico PDI UFF – 2018-2022	Ação Tática PDU para todo o CMB	Indicador PDU	Fórmula Indicador PDU	Metas					Unidade /Setor Responsável
				2018	2019	2020	2021	2022	
Capacitação da força de trabalho.	Implementar um programa de incentivo à qualificação do servidor TAE no âmbito da área temática de interesse da Unidade.	Índice de qualificação do corpo técnico administrativo	$\frac{5D + 3M + 2E + G + 0,75EM + 0,5EF}{(D + M + E + G + EM + EF)}$	-	1,8	1,9	2,0	2,2	CMB
Reorganização da estrutura acadêmica e administrativa	Racionalizar e fortalecer internamente as unidades administrativas, unificando secretarias e setores e redimensionando a quantidade de servidores técnicos para otimização do serviço	Número de UORGs da Unidade com reestruturação administrativa		-	-	-	3	-	CMB
Perspectiva / Objetivo Estratégico PDI UFF – 2018-2022	Ação Tática PDU	Indicador PDU	Fórmula Indicador PDU	Metas					Unidade /Setor Responsável
				2018	2019	2020	2021	2022	
Ensino de Graduação: Elevar o número de alunos diplomados.	Possibilitar a permanência e diplomação do estudante no tempo preestabelecido	TSG=Taxa de sucesso da graduação	$\left(\frac{\text{Número de formados do ano}}{\text{Número de alunos ingressantes 4 anos antes}} \right) \times 100$	51,61 %	58,06 %	60,0%	65,0%	70,0%	CMB/MGB
Gestão de Pessoas: dimensionar e capacitar a força de trabalho	Criar setor administrativo único em local e horários padronizados para otimização do serviço e redução de terceirizados.	Reorganização da estrutura administrativa e acadêmica.	Número de UORGs da Unidade com reestruturação administrativa	-	-	-	3	-	CMB

IV - PLANO DE EXECUÇÃO E GESTÃO: MONITORAMENTO E ATUALIZAÇÃO.

1 – PLANOS DE EXECUÇÃO

O plano de Execução e Gestão propõe ações táticas objetivando fortalecer a Unidade. Abaixo estão apresentadas as ações em três níveis.

1.1 - Ação Tática PDU: Possibilitar a permanência e a diplomação do estudante de graduação no tempo estabelecido

Esta ação é direcionada para o Cursos de Graduação em Biomedicina- Niterói, na habilitação em Análises Clínicas (Quadro 22).

Quadro 22 - Ação tática do PDU com objetivo geral de aumentar a taxa de sucesso na graduação

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Ampliar a oferta de vagas de estágios externos para Análises Clínicas	Coordenação do curso/Colegiado de Curso/NDE	Reuniões do Colegiado de curso e do NDE	Reduzir a evasão pela melhora de oportunidades de conhecimento sobre o mercado de trabalho	1º sem 2023	2º sem 2027	Estabelecimento de convênios com grandes redes de laboratórios, clínicas e hospitais	

1.2 - Ação Tática PDU: Capacitar o corpo docente e técnico-administrativo

Esta ação é direcionada para a equipe de servidores da Unidade com intuito de fortalecer e gerar maior eficiência e eficácia (Quadro 23).

Quadro 23 - Ação tática do PDU com objetivo geral de elevar a qualidade da força de trabalho

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Qualificar os Corpos Docente e Técnico Administrativo	PROAIC/PROGRAD/ PROPI/PROGEPE Parcerias internacionais	Cursos e Programas de Pós-Graduação no Brasil e exterior Cursos de capacitação	Docentes doutores, pós-doutores e atualizados; Técnicos administrativos especializados	1º sem 2023	2º sem 2027	Incentivar Colaborações Nacionais e Internacionais , Capacitações dentro da própria Universidade	?

1.3 - Ação Tática PDU: Racionalizar as Unidades Administrativas do CMB

Esta ação é direcionada para a comunidade objetivando a redução de gastos, o consumo racional de recursos, promovendo maior sustentabilidade, menor impacto ambiental (Quadro 24).

Quadro 24 - Objetivo Geral: Diminuir os gastos e otimizar os serviços administrativos

Etapa (o que?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Estimular consciência sócio ambiental	Todos os servidores e frequentadores do CMB	CMB	Diminuição de gastos com papel, impressões, desperdícios de materiais de modo geral	1º sem 2023	2º sem 2027	Campanhas de conscientização de responsabilidade socioambiental direcionada aos servidores e aos estudantes do CMB	?
Reorganizar as estruturas acadêmica e administrativa	Direção CMB	CMB	Racionalização interna das unidades administrativas, unificando secretarias de departamento e, coordenações acadêmicas, redimensionando a quantidade de servidores técnicos para a otimização do serviço.	1º sem 2023	2º sem 2027	Reuniões com Departamentos e coordenações acadêmicas avaliando demandas e reorganização dos servidores e cargas horárias após implantação do ponto eletrônico	?

2 - GESTÃO DO PLANO

Calendário de Reuniões de Avaliações do Plano de Ação.

- 1ª Reunião de Avaliação – Janeiro/2026
- 2ª Reunião de Avaliação – Julho/2026
- 3ª Reunião de Avaliação – Janeiro/2027
- 4ª Reunião de Avaliação – Julho/2027

V - BIBLIOGRAFIA

UFF – Universidade Federal Fluminense. Guia para elaboração do PDU: Plano de Desenvolvimento da Unidade /Escola de Governança em Gestão Pública (Organizador). Niterói: PROPI, 2020. Disponível em: https://www.uff.br/wp-content/uploads/2024/10/guia_completo_elaboracao_do_pdu.pdf